

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S30	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

SEMARH

**Secretaria do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos**

CARGO: ANALISTA AMBIENTAL

ESPECIALIDADE: CIENTISTA SOCIAL

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”

Autor desconhecido

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado!”.

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmara digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ansia pela mais nova tecnologia.

(Maria Inês Dolci – *Folha de S. Paulo*, 6/03/2010)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:

- A) a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
- B) há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
- C) atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
- D) há uma advertência de que a ansia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.
- E) as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- A) Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- B) Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- C) Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- D) A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.
- E) O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- A) “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- B) “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- C) “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...)”
- D) “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”
- E) “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, **que** nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) pronome relativo.
- C) conjunção coordenativa.
- D) conjunção subordinativa adverbial.
- E) pronome interrogativo.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- B) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- C) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- D) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva apositiva; subordinada adverbial condicional.
- E) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.

Nada aconteceu. Bell falou mais alto:

– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:

– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo, “Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.

Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

– Sr. Watson...

– Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- B) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- C) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- D) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.
- E) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) O médico recebeu o título de herói.
- B) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- C) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- D) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.
- E) A feiura era tanta que o desencorajou.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) condição.
- B) conformidade.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- B) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- C) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- D) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.
- E) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.

- Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- B) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- D) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.
- E) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- C) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- D) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.
- E) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) a outorga e a cobrança da água.
- B) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- D) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.
- E) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) exclusivo da União.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos municípios.
- D) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.
- E) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- B) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- D) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.
- E) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- B) organizada só pelo CREA de cada estado.
- C) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.
- E) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) fiscalizar o cumprimento das leis.
- B) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- C) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- D) promover Inquéritos Cíveis Públicos e as Ações Populares.
- E) atuar como defensora da União nos Inquéritos Cíveis Públicos e nas Ações Cíveis Públicas, assim como nas Ações Populares.

18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- B) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- C) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- D) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.
- E) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- B) dispensa de EIA – RIMA e de Audiência Pública.
- C) aprovação do Ministério Público da União – MPU.
- D) aprovação do Ministério Público da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.
- E) localização definida em lei federal.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- D) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.
- E) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.

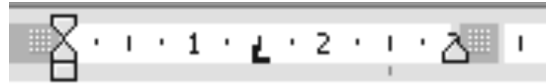
- Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) ao clicar na imagem mais à esquerda (🔍), os ícones ocultos são exibidos.
- B) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela "Propriedades de Data e hora".
- C) ao clicar na imagem (🔊) é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- D) na área de notificação, é possível configurar para cada item um determinado comportamento: "sempre mostrar", "sempre ocultar" ou "ocultar quando estiver inativo".
- E) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E) **1**

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) DEL
- B) SHIFT e DEL
- C) BACKSPACE
- D) ESC
- E) CTRL e V


24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:


	A	B
1		ASS
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%


- A) ao clicar no botão , o valor será 221,4%.
- B) ao clicar no botão , o valor será 2.114,000.
- C) ao clicar no botão , o valor será 2.114,00.
- D) ao clicar no botão , o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo "Texto".
- E) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) botão de Pesquisa 

B) seta ao lado do botão Avançar 

C) seta da barra de endereços 

D) botão Voltar 

E) exibir Histórico.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) açucareira.
- B) metalúrgica.
- C) do cimento.
- D) têxtil.
- E) do papel.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- B) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- C) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- D) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.
- E) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.

- Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- B) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- C) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- D) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.
- E) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- B) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- D) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.
- E) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analise as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) IV apenas.
- E) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Dentre as características da sociologia positivista podemos assinalar como a principal atribuir aos fenômenos e questões sociais um tratamento:

- A) semelhante ao das ciências naturais.
- B) dialético.
- C) hermenêutico.
- D) teológico à determinação do conteúdo dos fenômenos sociais.
- E) solipsista.

32. Robert Merton compreende como características da integração social:

- A) inovação, ritualismo, evasão, rebelião e invasão.
- B) ritualismo, evasão, rebelião, invasão e conformidade.
- C) rebelião, conformidade, inovação, ritualismo e evasão.
- D) invasão, conformidade, inovação e ritualismo.
- E) conformidade, inovação, ritualismo e evasão.

33. Weber entendia como elementos estruturantes da dominação racional-legal:

- A) o estatuto como fonte da legitimação, a formalização baseada em procedimentos impessoais; a obediência relacionada à regra estabelecida; as ordens realizadas pela burocracia.
- B) a crença transcendente como fundamento; a obediência manifesta em virtude da fidelidade ao transcendente constituído; o conteúdo das ordens fixado pela tradição.
- C) a devoção afetiva a um senhor e aos seus atributos pessoais como base; a obediência atada ao líder carismático; o conteúdo das ordens igualmente estabelecido em função do carisma.
- D) o estatuto como fonte da legitimação; a obediência atada ao líder e enquanto seu carisma durar; a formalização baseada em procedimentos impessoais; as ordens realizadas pela burocracia.
- E) a crença transcendente como fundamento; a obediência ligada à regra estabelecida; o conteúdo das ordens organizado pelo carisma; as ordens fixadas pela burocracia.

34. Max Weber propõe as seguintes formas puras de dominação:

- A) carismática, racional-legal e tradicional.
- B) carismática, total e legal.
- C) carismática, racional-legal e ideológica.
- D) carismática, carismático-legal, tradicional.
- E) carismática, simbólica e racional-legal.

35. De acordo com Durkheim, a distinção entre solidariedade orgânica e solidariedade mecânica repousa no fato de:

- A) a primeira ter como fonte o carisma; a segunda, a burocracia.
- B) a primeira ser resultante da divisão do trabalho social; a segunda, das similitudes.
- C) a primeira ter como fonte a similitude; a segunda, a burocracia.
- D) a primeira ser resultante do carisma; a segunda, das similitudes.
- E) a primeira ser resultante das similitudes; a segunda, da divisão do trabalho social.

36. No entender de Talcot Parsons, a compreensão da ação social pode ser feita mediante análise dos sistemas:

- A) cultural, ideológico e social.
- B) social, pessoal e cultural.
- C) sistêmico, subsistêmico e entrópico.
- D) ideológico, entrópico e social.
- E) social, cultural e entrópico.

37. Marx e Engels em “O manifesto do Partido Comunista”, apontam como uma das principais características da dominação burguesa:

- A) a continuidade do status como determinante da organização social.
- B) o predomínio das relações familiares sobre as relações monetárias.
- C) a manutenção das relações feudais.
- D) a ausência da relação de exploração.
- E) a submissão das relações sociais às relações monetárias.

38. Para Talcot Parsons, o conceito de espaço social denota a:

- A) síntese da dicotomia espaço-tempo.
- B) junção das dimensões estáticas aos elementos dinâmicos do sistema.
- C) totalidade das relações de posição que organiza o conjunto de atores.
- D) soma das ações dos atores numa dada estrutura.
- E) ingerência da estrutura nas decisões dos atores.

39. Para Karl Marx, em “O capital”, a sociedade moderna organiza-se em torno da produção de mercadorias. Dessa forma, trata-se prioritariamente de produzir visando o lucro, e não a satisfação das necessidades da população. Assim, o critério que baliza a geração do valor é a:

- A) transformação dos valores em preços de produção.
- B) quantidade de trabalho necessário à produção da mercadoria.
- C) subsunção formal do trabalho ao capital.
- D) a composição orgânica do capital junto com a composição segundo o valor.
- E) quantidade de trabalho socialmente necessária.

40. Dentre os inúmeros efeitos decorrentes da Revolução Industrial, aquele cuja repercussão na reestruturação do tecido social é mais impactante consiste na:

- A) produção orientada para o lucro.
- B) aplicação da tecnologia à produção.
- C) configuração do trabalho como assalariado.
- D) difusão da educação em grande escala.
- E) consolidação do Racionalismo.

41. A Revolução Francesa contribui decisivamente à engenharia institucional da política moderna ao consolidar como critério fundamental à participação na esfera das tomadas de decisão a:

- A) cidadania baseada na igualdade de direitos.
- B) plena liberdade de expressão.
- C) passagem do direito de territorialidade ao direito de personalidade.
- D) liberdade religiosa.
- E) conversão do Terceiro Estado em Parlamento.

42. Eric Hobsbawm, em “A Era das Revoluções”, ao analisar as revoluções Francesa e Industrial emprega o conceito de “Dupla Revolução” para avaliar seus efeitos conjuntos. Destaca como principais o delineamento, por um lado, do sistema capitalista e, por outro, da modernidade. Confirmam essa associação:

- A) a plena e irreversível decomposição do sistema feudal, a instituição do trabalho assalariado e o regime escravagista.
- B) a ascensão do assalariamento, a confirmação da sociabilidade centrada no status e na comunidade, e o sistema jurídico baseado na paridade.
- C) a manutenção do sistema de corveia, o desenvolvimento do trabalho mercantil, e a consolidação da igualdade de direitos como parâmetro legal.
- D) a ruptura da sociabilidade baseada no status, a instituição do trabalho assalariado como vetor da integração social e sistêmica, e o desenvolvimento de um sistema jurídico baseado na lei abstrata e no direito paritário.
- E) a elevação da ciência a meio de produção, a emergência de um sistema educacional calcado no ensino universitário em grande escala e a presença intensa da ideia de progresso no horizonte temporal da época.

43. Em “A Era das revoluções”, Eric Hobsbawm destaca que a Revolução Industrial teve êxito não só pela dianteira tecnológica tomada pela Inglaterra à época, mas principalmente pela presença de um conjunto de condições sociais e econômicas que lhe eram favoráveis. Dentre estas, cabe destacar a:

- A) baixa densidade demográfica.
- B) revolução agrícola.
- C) conversão da população urbana em rural.
- D) instituição do governo Diretório, em 1794.
- E) ascensão do papel do exército enquanto representante das classes médias ascendentes.

44. Se a Revolução Industrial consolidou o caráter burguês da sociedade moderna, a Revolução Francesa trouxe o desenvolvimento do moderno sistema político com o regime parlamentar e a promulgação de uma constituição. Entretanto, um componente ideológico nela presente foi vital não só para sua consolidação, como também à inspiração das revoluções burguesas que se seguiram mundo afora no século XIX. No século seguinte, este se expressou na doutrina da “autodeterminação dos povos”. Tal componente é denominado:

- A) jacobinismo.
- B) socialismo.
- C) anarquismo.
- D) comunismo.
- E) nacionalismo.

45. A sociologia cuja ênfase analítica recai sobre a apreciação da particularidade, do sentido da ação e do significado da relação entre sujeito e objeto é denominada de sociologia:

- A) funcionalista.
- B) positivista.
- C) compreensiva.
- D) estrutural.
- E) econômica.

46. Uma análise sociológica que privilegia a regularidade, a totalidade, e o estabelecimento de leis sociológicas como parâmetros fundamentais do conhecimento da sociedade deve ser classificada como:

- A) explicativa.
- B) teoria da Escolha Racional.
- C) weberiana.
- D) fenomenológica.
- E) construtivista.

47. Segundo Max Weber, as categorias do pensamento não são reflexos puros e simples das coisas no cérebro. Em suma, não existem atributos intrínsecos aos fenômenos sociais. Todo conhecimento sociológico possível é necessariamente um conhecimento construído. Nessa linha de pensamento, Weber argumentava que valores e hábitos peculiares ao cientista influenciam em suas escolhas e motivações. Contudo, uma vez consciente disso, pode o cientista reforçar seu discernimento diante dos fatos selecionados. O conceito que dá conta de tal entendimento é o de:

- A) tipo ideal.
- B) sentido da ação.
- C) possibilidade objetiva.
- D) neutralidade axiológica.
- E) compreensão empática.

48. Diferente de Marx, que via a luta de classes como aspecto constitutivo do capitalismo, Weber reputa como seus traços indelévels:

- A) a rotinização do carisma, a solidariedade orgânica, e o individualismo moral.
- B) desenvolvimento do mercado mundial, e a tendência às crises de superprodução.
- C) a especialização burocrática de tarefas, e a orientação racional para a atividade produtiva, e hierarquização das relações sociais proveniente das relações de dominação.
- D) o declínio da aristocracia fundiária, e a ascensão da classe operária como sujeito político proeminente.
- E) a dominação tradicional-legal, a empatia, e a sociabilidade compreensiva.

49. Durkheim estabeleceu o tratamento dos fatos sociais como coisas. É fundamental à identificação de um fenômeno como fato social a:

- A) coerção psicológica, seguida de sanção interna.
- B) sanção, precedida de violência psicológica.
- C) coerção externa, seguida de sanção determinada.
- D) solidariedade mecânica, precedida de solidariedade orgânica.
- E) juízos de valor, seguidos de juízos de realidade.

50. Desde fins dos anos 1970, o movimento operário vem empreendendo uma forma de organização bem diferente da até então hegemônica. Essa reorientação ganhou o nome de Novo Sindicalismo. É INCORRETO dizer que uma das demandas principais desse movimento era:

- A) o combate ao corporativismo.
- B) a defesa da negociação direta.
- C) o ataque ao autoritarismo.
- D) a criação do FGTS.
- E) a crítica das lideranças sindicais tradicionais.

51. A cidade sempre foi o tema central e recorrente nas pesquisas da Escola de Chicago. Contudo, sua abordagem peculiar diferia da perspectiva tradicional eugenista e antiurbana, característica predominante das pesquisas à época. Como alternativa, os primeiros estudos da Escola de Chicago abordaram a cidade de um ponto de vista declaradamente:

- A) vitalista.
- B) ecológico.
- C) idealista.
- D) metodológico.
- E) cognitivista.

52. A ascensão Getúlio Vargas ao Executivo Federal acarretou uma profunda mudança na organização das relações de trabalho na sociedade brasileira. No que tange à organização sindical ressaltam-se o princípio da unidade sindical, a instituição de um direito público do trabalho e o estabelecimento do monopólio da representação como efeitos diretos e de profundas repercussões. A partir deles se delineou um padrão de cidadania cuja tônica era o reconhecimento de direitos baseado prioritariamente na participação dos trabalhadores no mercado formal de trabalho e sua consequente sindicalização. Essa cidadania é denominada de:

- A) regulada.
- B) liberal.
- C) estatal.
- D) social.
- E) plena.

53. Uma das características centrais do que se denomina Trabalhismo consiste na:

- A) plena liberdade do direito de greve.
- B) impulso à criação das centrais sindicais.
- C) elevação das centrais sindicais à categoria de sujeito de direito.
- D) estreita vinculação entre cidadania e direitos do trabalho.
- E) desburocratização da máquina sindical.

54. Uma definição básica de pesquisa quantitativa exige compreendê-la como:

- A) enquête que permite coletar, num amplo conjunto de elementos, informações que possibilitem a comparação de elementos inicialmente distintos, visando a comparação e, posteriormente, análise quantitativa dos dados.
- B) procedimento de delineamento da totalidade social com o objetivo de promover uma adequada apreciação dos dados quantitativos e qualitativos e, posteriormente, o estabelecimento de conclusões.
- C) recurso epistemológico que estabelece o tipo de teoria e sua adequada aplicação em face dos dados qualitativos obtidos mediante o tratamento dos dados quantitativos.
- D) instrumento de correlação entre variáveis exógenas e endógenas, possibilitando o estabelecimento da hipótese adequada, mediante seleção bibliográfica.
- E) mecanismo que proporciona o delineamento de questionários, entrevistas, e análises de conteúdo com a finalidade de postular a existência de leis históricas ou sociais que, em última instância, explicam fenômenos particulares.

55. O estabelecimento de variáveis é etapa constitutiva da pesquisa quantitativa, cuja necessidade é determinada pelo imperativo de:

- A) favorecer a construção de hipóteses.
- B) possibilitar o estabelecimento de conceitos.
- C) permitir a tradução de conceitos em índices.
- D) impedir o uso de variáveis nominais.
- E) confirmar a utilização de variáveis ordenadas.

56. A Reforma administrativa posta em curso pelo Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, no âmbito do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (MARE), em 1995, pretendia não só aumentar a eficiência da máquina estatal, como também aprimorar a transparência das ações do Estado. Tratava-se de confrontar o paradigma clássico da administração pública com o imperativo de ampliação da *accountability* democrática ao qual o *new public management* figurava como melhor alternativa. A transformação significativa advinda da implantação do *new public management* assentava-se sobre o controle do processo de *accountability*. Neste novo paradigma, tal poder recairia sobre:

- A) eleitores.
- B) *stakeholders*.
- C) senado.
- D) câmara federal.
- E) Ministério do Planejamento, Orçamento, e Gestão.

57. Como expoente do individualismo metodológico, John Elster embasa sua compreensão sobre a organização social na teoria da escolha racional. Sobre tais pressupostos, é correto dizer que a ação é pensada como:

- A) um fim em si mesma.
- B) meio totalmente eficiente para a consecução de um fim.
- C) mecanismo completamente ineficaz para a satisfação de um objetivo.
- D) recurso necessário, mas de eficiência relacional, para a realização de um fim.
- E) instrumento à realização de uma comunicação não distorcida.

58. Florestan Fernandes, principal representante da Escola Paulista de Sociologia, em seu texto "A Revolução Burguesa no Brasil", projeta a tese da articulação do escravismo brasileiro com o capitalismo internacional como fundamento da compreensão das vicissitudes do subdesenvolvimento brasileiro. Insiste ainda que tal configuração determinava a particularidade do capitalismo nacional. A argumentação de Florestan foi relacionada a duas outras interpretações, igualmente importantes, em voga à época. A primeira defendia a tese da presença de uma dinâmica tipicamente feudal na organização da sociedade brasileira. A segunda advogava o entendimento de que havia uma fração burguesa autônoma capaz de alavancar o desenvolvimento interno, efetivar a revolução, e expandir a democracia. Respectivamente, tais teses têm como filiação:

- A) Guerreiro Ramos e Caio Prado Júnior.
- B) Fernando Henrique Cardoso e Francisco de Oliveira.
- C) Wanderley Guilherme dos Santos e Cândido Mendes.
- D) Roland Corbesier e Joaquim Nabuco.
- E) Nelson Werneck Sodré e Caio Prado Júnior.

59. Herdeiro da Escola de Chicago, Howard S. Becker apresenta, em "Outsiders", uma tipologia do comportamento desviante baseada na análise de dois padrões de conduta, quais sejam: o Comportamento Adequado e o Comportamento Desviante. Esse último aponta para o reconhecimento flagrante e incontestável do desvio e para a sua não percepção. Respectivamente, os conceitos que caracterizam as situações desviantes descritas são:

- A) falsamente acusado e desviante puro.
- B) desviante secreto e desviante puro.
- C) falsamente acusado e desviante médio.
- D) comportamento adequado e falsamente acusado.
- E) desviante relativo e desviante puro.

60. Na sua versão da teoria da escolha racional, John Elster aponta três decisões fundamentais para que seja qualificada como efetivamente racional uma dada ação. Tal dinâmica decisória apresenta a seguinte sequência:

- A) 1º - dadas as crenças, a ação deve ser o melhor modo de realizar seus desejos; 2º - não há necessidade de as crenças serem ótimas; 3º - pode ser mínima a quantidade de evidências sobre o caráter ótimo das crenças.
- B) 1º - a ação deve ser o melhor meio de realizar os desejos, dadas as crenças e a quantidade de evidências; 2º - as crenças devem ser ótimas, de acordo com as evidências; e 3º - a quantidade de evidências sobre o caráter ótimo das crenças e da ação deve ser ótima, ou seja, nem demais, nem de menos.
- C) 1º - a ação é racional em si, desde que direcionada exclusivamente a valores; 2º - as crenças são ótimas em si, desde que relacionadas a fins; e 3º - quanto às evidências, a quantidade é indiferente.
- D) 1º - a ação deve ser reflexiva; 2º - as crenças devem ser ótimas, dadas as evidências disponíveis; e 3º - as evidências devem ser meramente reflexivas.
- E) 1º - a ação deve ser reflexiva; 2º - as crenças devem ser comunicativas; e 3º - as evidências devem ser ótimas em função da reflexividade.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver a questão a seguir.

1. Émile Durkheim e Max Weber, enquanto sociólogos, empreendem um esforço de compreensão científica da conduta humana e das sociedades modernas. As diferenças entre eles, entretanto, são marcantes sob muitos aspectos no que diz respeito ao método empregado. Explique.

RA SCUNHO